

Anno VI

S. PAULO (Brasil)  
*Domingo, 13 de Março de 1904*

Num. 11

## A Immaculada e São José

**E**RA uma manhã fria e negra, em que o céu toldado mettia tristeza nos corações mais alegres e uma pertinaz garoa a occultar as cousas mais proximas, parecia tornar ainda mais obscura a escuridão que reinava numa pequena cidade de Galiléa. Nessa obscuridão sahiram duma pobre casa uma senhora muito nova, com uma criancinha pequena nos braços e um varão respeitavel, que todavia

pelo geito parecia um official carpinteiro. Tambem elles estavam tristes, dão-se pressa a sahir e até parece que vão fugindo da justiça do principe da terra. Perguntados respondem apenas com monosyllabos: vamos ao degrêdo. Eram Jesus, Maria e José. Jesus, a innocencia, foge perseguido como criminoso, Maria a immaculada, parece levar o estigma na mancha do exilio, o pobre official que os acompanha, parece a força humana a defender a honra e a innocencia divinas.

Maria, a Immaculada, a Virgem perto de São José, só manifesta a limpeza original de Maria, a grande pureza e in-

nocencia de São José. E quem estudar a innocencia e vida purissima de São José, quem perfeitamente parar attenção aos suaves aromas que de si despediam as virtudes heroicas de S. José, logo sem ser propheta se avança a affirmar que não deve estar longe a Immaculada. O estado santo do matrimonio, si é proprio para practicar muitas virtudes e por isso é santo, não é certamente adequado jardim para nelle crescer viçosa a pureza virginal; não quiz Deus que onde devia haver fructos copiosos se conservasse a flôr. E entretanto na santa casa de Nazareth sem faltar o fructo bemdito Jesus, só se respira virgindade, só pureza e limpeza de corpos, maior quasi da que conservam nos espiritos os anjos do céu. Pasmam disso os homens e não acreditam; e aquelle ancião veneravel passa por ser o pai de Jesus, e elle não era senão pai putativo. Não se comprehendia que num povo onde a maior gloria era o numero de filhos que levassem o nome de filhos de Abrahão e tivessem alguma parte na gloria do Messias, conservando a verdadeira religião, não se comprehendia que houvesse possibilidade de guardar-se virgindade voluntaria e mais virgindade no estado

do matrimonio. E todavia na casa de Nazareth, havia um casal de virgens innocentes e puros, unidos por Deus com o laço indissolúvel do santo matrimonio. Como possibilidade de tanta pureza virginal onde não estava destinada a haver? E' que neste casal, neste santo matrimonio estava a Virgem immaculada, e para que em estado de seu perigo se pudesse guardar limpa, á criára limpa de toda mancha na sua conceição purissima e livre do incentivo e isca do peccado que o original deixa em nós.

E' crença geral entre os Padres da Igreja, que São José não só foi virgem innocentissimo durante a sua vida senão, que já antes de nascer foi limpo do peccado original pela santificação no ventre de sua mãe. E não carece de muito fundamento por varios motivos essa opinião. Porque si a Jeremias, porque havia de ser propheta de Jesus e a João Baptista porque o havia de apontar com o dedo e ser seu precursor, concedeu nosso Senhor esse privilegio; não ha porque negal-o a São José quando a missão d'elle na terra está muito acima de todos os officios que podiam desempenhar os prophetas e o mesmo precursor. Depois, devia

São José conviver com Maria e com Jesus, devia parecer-se com elles o mais possível, de modo que não se póde negar que a Immaculada Maria não só contribuiu efficacissimamente para São José conservar-se com vida de Anjo em quanto conviveu com ella, mas influiu ainda essa pureza immaculada que Maria teve na sua Conceição, para que o glorioso Patriarcha tivesse esse privilegio. Porque si pelo santo matrimonio os esposos devem ser eguaes, visto que, limpo de peccado original, São José não podia ser, porque esse era privilegio da Mãe de Deus, conseguiu a Conceição purissima de Maria que São José fosse santificado antes de nascer para que mais se parecesse com a que foi concebida sem peccado. De maneira que São José perto de Maria Santissima, não só defende a virgindade purissima da Senhora e prova a conceição sem mancha de Maria, como é, podemos dizer, um effeito e como amostra dessa pureza que Maria teve na sua Conceição.

Gloria a São José defensor de Jesus, gloria a São José pai putativo de Deus—Homem! Gloria a José o protector da obra do Redemptor, a Egreja; mas ajuntemos a essa gloria nosso agradecimento á Conceição

immaculada de Maria, pois a Ella se deve em muita parte a pureza, santificação e graça de São José e por isso seu muito poder e valimento.

Campinas, 13-3-1904.



**C**APITAL. João Grossi agradece penhoradissimo a graça que alcançou do Sagrado Coração de Maria por ter, passado bem em seus exames.

—Uma devota agradece ao Immaculado Coração de Maria o favor de ter arranjado uma collocação que muito almejava e tambem outras graças. *E. E. A.*

—Francisca Ribeiro vem por meio da Ave Maria fazer publica sua gratidão para com o Immaculado Coração por ter alcançado uma graça que muito desejava.

—Uma senhora devota do Santissimo Coração de Maria, fica eternamente agradecida por ter seu filho sido feliz nos exames da Eschola Normal.

Uma filha de Maria agradece ao Coração de Maria uma graça obtida. *M. M.*

—Sumiu-se uma joia de valor e a não podia encontrar. Pedi ao bondoso Coração de Maria me valesse e pude recuperar felizmente aquella joia. Em outra occasião pedi-lhe sarasse minha irmã gravemente doente e poder mudar de casa com facilidade e tudo o alcancei. *Maria dos Anjos.*

—Uma filha de Maria agradece ao Purissimo Coração de Maria um favor que lhe alcançou.

—Minha Mãe Immaculada! Agradeço-vos de coração o favor que me alcançastes de ficarem minhas filhas boas, das graves molestias que tiveram. Venho cumprir a promessa que fiz de publical-o na Ave Maria.

—Venho agradecer tres graças alcançadas pela intercessão poderosa do Coração de Maria: 1.<sup>a</sup> ter sarado meu marido que já estava desenganado dos medicos; 2.<sup>a</sup> ter recuperado a saúde uma criança agonizante; e 3.<sup>a</sup> ter podido cobrar uma divida que estava bem difficultosa.

Uma devota do Sagrado Coração de Maria agradece a tão amavel Senhora uma importante graça alcançada. Manda publicar o favor e envia duas velas.

—Octavio Esselin dá graças ao Sagrado Coração de Maria por ter-se confessado antes de morrer uma pessoa de sua familia que nunca se confessára.

*Jacarehy.*—Uma pessoa dá graças ao Coração de Maria por ter conseguido a saúde para uma sua filha.

*Taubaté.*—Um devoto agradece duas graças alcançadas pela intercessão do Purissimo Coração de Maria. *Baptistina Leite Cexar.*

*S. Manoel do Paraizo.*—Maria do Prado Amaral por cinco graças que alcançaram outras tantas pessoas da minha familia manda agradecer ao Coração de Maria por meio da sua revista, e pede rezar quatro missas em acção de graças.

—D. Candida de B. Arruda envia uma esmola ao Coração de Maria e manda rezar duas missas em cumprimento de uma promessa por ella feita.

*Itatinga.*—O Snr. Antonio d'Oliveira toma uma assignatura da Ave Maria para seu filho em agradecimento a Nossa Senhora por tel-o Ella livrado de uma febre maligna que o acomettera estando elle longe de sua familia.

*Santo Antonio d'Alegria.*—Uma pessoa agradecida a Nossa Senhora por ter livrado um seu irmão dum grave perigo, manda celebrar uma missa no Santuario Coração de Maria.

Mais sete pessoas da mesma localidade envia cada uma dellas uma pequena esmola por ter-lhes concedido o Coração de Maria diversos favores.

*Laranjal.*—Uma Senhora fez promessa de tirar esmola para tomar por um anno a assignatura da *Ave Maria*. Cumprida a promessa, hoje pede a publicação desse favor.

*São João da Boa Vista.*—Quando muito criança soffri de uma febre muito maligna, doença nos olhos, na lingua e em todo o corpo sem achar remedio nos medicamentos. Meu pae prometteu a Nossa Senhora que se alcançasse a saúde, havia de dar uma esmola, como hoje o faz, por ter-me livrado de todas aquellas doenças. *Francisca C. de A. Guimarães.*

—Como estivesse meu filho atacado duma doença incuravel, fiz promessa ao Coração de Maria de, si sarasse, enviar 2\$000 de esmola para o Santo Padre e publicar o favor na Ave Maria, como hoje o faço com grande alegria do meu coração. *A mesma.*

—Estava precisando de um favor; prometti ao bondoso Coração de Maria mandar dizer uma missa no seu Sanctuario e publicar essa graça caso me ouvisse, como me ouviu. *A mesma.*

*Pirassununga.*—No dia da Immaculada Conceição fiz um voto de enviar uma pequena esmola para o Sanctuario do Coração de Maria e dar publicidade por meio da revista Ave Maria, se N. Senhora curasse dos olhos a minha filha Branca, que ha muito tempo, padece horrivelmente. O benignissimo Coração me ouviu e eu cumpro minhas promessas. *Maria Rosa da Silveira.*

*Tieté.*—Uma assignante da Ave Maria agradece ao Sagrado Coração de Maria uma graça que lhe alcançou enviando, agradecida, uma pequena esportula.

*Jacarehy.*—Tres filhas muito amantes de Maria, vendo sua casa com um forte incendio recorreram ao Sagrado Coração de Maria para que extinguisse o fogo e livrasse de qualquer mal ás pessoas que auxiliassem naquella afflicção: graças a Maria nada aconteceu; agradecidas enviam uma esportula para ser rezada uma missa no altar de Nossa Senhora e em suffragio das almas do Purgatorio. *A correspondente.*

*Araraquara.*—Um devoto do Coração de Maria recebeu uma graça

com promessa de publical-a. Em signal do seu agradecimento envia uma esmolazinha para o Sanctuario.

*Barretos.*—Tendo levado um tombo meu filhinho cahindo de uma mangueira bastante alta, gritei e pedi a Nossa Senhora para que o protegesse. Eu cuidei que já estaria morto porque sua idade é tenra e a altura d'onde cahiu bem alta; mas felizmente trouxeram-m'o completamente illeso. Bendito seja mil vezes o Coração de Maria. *Anna Candida Gomide.*

*São Bernardo.*—Dou infinitas graças ao Immaculado Coração de Maria por um favor particular que recebi do seu maternal coração. *Therexa de Jesus Oliveira.*

*Dois Corregos.*—Desejando eu alcançar uma graça que me parecia impossivel, recorri ao compassivo Coração de Maria e assentei commigo de fazer uma promessa que cumpriria depois de alcançada essa graça. Felizmente o Coração de Maria deferiu meu pedido. Reciba pois essa esmola, Snr. Director, e queira publicar a graça na sua conceituada Revista, Ave Maria. *Joaquim Antonio dos Santos.*

*Batataes.*—Estando soffrendo de uma colica no figado e depois de ter recorrido a todos os medicos que pude, sem ter conseguido nenhum allivio, pedi com muita fé ao bondoso Coração de Maria me livrasse de esse meu incommodo, promettendo assignar á bella revista Ave Maria e publicar o favor nella. Hoje em dia perfectamente curada com espanto dos medicos, venho cumprir tão sagrados deveres. *Maria José de Jesus.*

—Quatro pessoas de minha familia estavam soffrendo de um mal chronico nos ouvidos. Pela intercessão do Coração de Maria estão livres todas desse mal. *M. F. S.*

*Espirito Santo do Pinhal.*—Uma devota do Coração de Maria obteve tres graças desse amavel coração: 1.<sup>a</sup> de ter podido arranjar a educação de seu filho; 2.<sup>a</sup> de ter podido tirar a seu irmão de uma causa em extremo difficultosa; e 3.<sup>a</sup> de não ter sido demittida de do um emprego honrado. Agrade-cida por tamanhos favores, envi-lhe essa esmola para ser depositada no cofre de Nossa Senhora e para rezar tres missas pela minha intenção. *Francisca Brigida Fraissat.*

*Batataes.*—Remetto a V. Revm.<sup>a</sup> a quantia de 5\$000 réis para uma assignatura da Ave Maria para D. Dorothea Rosa, em virtude de um voto que fez.—*O correspondente.*

## ECHOS DE ROMA

1—Viva Maria Immaculada!

2—A voz do Papa. 3—Movimento diplomatico da Santa Sé.

1—Promettem ser solemnissimas e extraordinariamente pomposas as festas que em Roma vão celebrar-se por motivo do 50.<sup>o</sup> anniversario da deffinição da Immaculada.

Agita-se agora a grandiosa idéa (que já mereceu as honras da approvação da Commissão Cardenalia) de organizar uma *solemne exposição internacional mariana* que dividir-se-á em tres grandes secções differentes: *Culto, Imprensa e Associações.*

A secção do *culto* comprehenderá a pintura, a esculptura e a numismatica, quer nas medalhas, quer nos escudos, brazões, etc. Na pintura poderão estar as reproduções dos quadros ou paineis daquelles autores que mais se salientaram nessa arte, bem assim como outras pinturas originaes e e tambem as reproduções das imagens celebres veneradas nos principaes sanctuarios de todo mundo.

A esculptura póde abranger toda classe de trabalhos em marmore, em madeira, em marfim, em vidro, em cobre, etc. A numismatica, as medalhas das diversas epochas da era christã.

A secção da *imprensa* incluirá todas as publicações das differentes epochas e nações do mundo, particularmente as pertinentes ao dogma da Immaculada Conceição; os livros coraes, as miniaturas, os bolletins, jornaes e os numeros extraordinarios publicados em occasiões extraordinarias para celebrar qualquer publico acontecimento.

A terceira secção tem por escopo apresentar as diversas congregações ou institutos religiosos que tenham algum titulo de Nossa Senhora, quer sejam de homens, quer de mulheres e tambem os institutos leigos.

Esta magnifica exposição internacional mariana formará a Secção V da commissão executiva dos festejos da Immaculada e será presidida pelo Emmo. Snr. Cardeal Ferrata. Uma Commissão ficará incumbida de receber todos os objectos que se remettam para esse fim e um tribunal composto de directores e outras summidades artisticas do Museo Vaticano classifi-

cará os objectos e os collocará nos seus devidos lugares. A exposição occupará os vastos salões do Palacio Apostolico de Latrão e será inaugurada solemnemente no correr do proximo novembro para ficar aberta até o mez de maio de 1905.

2—Na Dominga de Septuagesima, o Sto. Padre recebeu em audiencia particular a directoria da Sociedade Romana dos Interesses Catholicos e poucas horas depois recebeu no *Museu lapidario* todos os membros adscriptos a essa sociedade com suas familias que ao todo perfaziam o numero de 3.000 pessoas.

No centro mesmo da galleria estava collocado o throno para o Sto. Padre que ao ser avistado pela fervorosa e entusiasta multidão irrompeu em calorosas acclamações e vivas ininterruptos enquanto S. Santidade ia passando pelas duas alas lançando sua benção, captivando os corações dos seus filhos com aquelle seu olhar meigo e com aquelle seu sorriso tão attrahente.

Sentado o Santo Padre, aproximou-se do throno o Principe Dom Camillo Rospigliosi, novo Presidente geral da Sociedade, que fardava a banda de capitão commandante do Corpo da Guarda Nobre Pontificia e feitas as devidas continencias pronunciou um magnifico discurso. Acabado este, o Sto Padre deu-lhe a sua sagrada destra que o Principe osculou reverentemente.

Pondo-se depois de pé, S. Santidade respondeu com palavras cheias de amabilidade ao discurso do Principe Rospigliosi agradecendo penhoradissimo a todos os presentes aquelle testemunho de amor e de veneração para com a sua augusta

pessoa, exultando seu coração de ver em torno de si, tão avultado numero de trabalhadores repletos de zelo e de caridade para estender o reinado de Christo em todos os corações. Confortou-os e desdobrando o parabola do dia animou a soffrer todos os trabalhos com a esperanza do galardão.

Depois endereçando suas palavras para a Directoria, agradeceu de novo tamanha prova de amor para com a Sta. Sé e dava a todos sua mão para que a beijassem. Nesse comenos um coro numeroso de jovens pertencentes a familias distinctissimas cantavam, dirigidos pelo Barão de Kanler, um hymno em Canto gregoriano que muito agradou á Sua Santidade. Ao retirar-se para as habitações, outra nutrida salva de applausos e de vivas entrepitosos ao Sto. Padre corôou aquelle acto, do qual conservarão por muitos annos todos os circumstantes inolvidaveis e gratissimas recordações.

3—Em lugar de Mons. Taliani, creado ultimamente Cardeal, foi nomeado Nuncio Apostolico em Austria Mons. Gennaro Granito Pignatelli di Belmonte que exerceo o mesmo cargo na corte de Bruxellas.

Mons. Gennaro pertence á uma das familias mais antigas e nobres de Napoles onde nasceu em Abril de 1851. Durante muitos annos foi secretario do Emmo. Sanfelice e na occasião que o cholera morbus flagellou tão horriavelmente aquella cidade em 1883, Mons. Gennaro praticou verdadeiros actos heroicos na assistencia aos atacados pelo terrivel mal.

Como recompensa de tantos serviços foi nomeado Arcebispo de

Edessa e nuncio apostolico da Belgica em 20 de Dezembro de 1899.

— Para occupar o logar do Snr. Granito foi chamado de Colombia, onde exercia as funcções de Delegado Apostolico, Mons. Antonio Vico nascido em Agugliano em 9 de Janeiro de 1846. E' diplomatico em todo o rigor da palavra, segundo o demonstrou nos varios e delicados cargos que desempenhou em Constantinopla, Paris e Lisboa.

— Mons. Achilles Locatelli, que na actualidade reside na Secretaria de Estado, foi escolhido para representar a Santa Sé na corte da Rainha Guilhermina. O pranteado Leão XIII tecia grandes elogios á este prelado de quem muito esperava aquelle sabio Pontifice.

— Em Munich exercera o cargo de Nuncio Mons. Carlos Caputo, nascido em Napoles em 5 de Novembro de 1849. Homem distinctissimo e versado em toda classe de conhecimentos divinos e humanos Mons. Caputo foi subindo os degraus de diplomacia até chegar ás derradeiras culminancias della. E' membro de varias Academias Scientificas, empregado na Congregação dos Negocios Ecclesiasticos Extraordinarios, governou com muita sabedoria e prudencia duas dioceses e ostenta em seu peito a medalha da corôa de ferro.

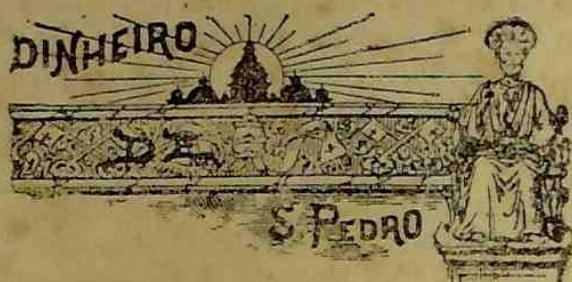
— Muitos dos nossos patricios ainda terão saudades do virtuoso quanto sympathico Mons. Macchi, que foi Internuncio e primeiro Nuncio do nosso querido Brazil. Delle foi transferido a Munich e agora a Santa Sé o escolheu para represental-a na côrte de Portugal. A carreira deste insigne Prelado é das mais brilhantes. Nascido em

Palestrina em 1843, estudou no Seminario Pio de Roma, conquistando os primeiros premios em todas as materias ecclesiasticas. Foi conego de Palestrina, Director da Sociedade de São Vicente de Paulo, secretario e notario em varios processos de beatificação, examinador e visitador diocesano. Nomeado bispo de Gadara, representou á Santa Sé nas republicas do Equador, Perú, Bolivia e finalmente no Brazil.

— As relações entre o Vaticano e a Republica do Mexico estavam cortadas desde a tragica morte do Imperador Maximiliano. A flamante Republica escreveu uma constituição francamente athêa e um dos seus primeiros actos foi separar a Igreja do Estado. Parece que esta separação havia de affastar para sempre toda idéa de aproximação entre esta e aquella; mas Leão XIII foi preparando as coisas com tal arte e diplomacia que o seu successor Pio X obteve reatar as antigas relações enviando como Delegado Apostolico Monsenhor Seraphini, da insigne ordem de São Bento, o nascido em Roma em 1852.

Da sabedoria e prudencia deste illustre Prelado muito esperam os catholicos mexicanos e póde ser que o dia não esteja muito longinquo em que a Republica do Mexico risque esse artigo odioso e sectario pelo qual desouvindo os clamores das consciencias catholicas, afastou-se num momento de loucura da verdadeira Igreja de Jesus Christo.

Roma-Janeiro-1903.



### Quem dá ao Papa, empresta á Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 507\$220.

SUBSCRIÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 4\$240 rs.

Somma 513\$460 rs.



### S. Sebastião da Pedra-Branca

(Sul de Minas)

No dia 15 de Fevereiro corrente, vindos de Pouso Alegre, desembarcaram-se os R. R. Missionarios Padres Raymundo Torres e Thomaz Fernandes na estação de Olegario Maciel da via ferrea de Sapucahy, distante desta villa tres legoas, estando ahi á espera a conducção. Apesar das enchentes e aguaceiros aqui chegaram nesse mesmo dia ás 3 horas da tarde; não havendo encontro de cavalleiros devido ao máo tempo.

Ao chegarem os Missionarios, estava com o Vigario numerosa multidão de pessôas, acompanhada da banda de musica local, postada á entrada da povoação. Ao apearem-se os dignos sacerdotes, seguiram logo acompanhados de todo o povo para a Igreja Matriz, onde fizeram curta oração; e então o Rev.<sup>mo</sup> Padre Torres usando da palavra annunciou ao povo que teria logar á tarde o inicio das missões nesta villa. D'ahi seguiram para a casa destinada para residen-

cia de suas Rev.<sup>mas</sup>, sempre seguidos da multidão jubilosa por sob arcos de ramagens e festões.

Installados nos seus aposentos, começou logo a affluir a corrente de fieis que desejavam ouvir a palavra divina, que os enviados de Deus vinham annunciar-lhes. A's seis e meia horas da tarde desse mesmo dia (15) foi aberta a Santa missão, havendo a explicação do horario e ordem a observar-se nos dias subseqüentes.

Embora no primeiro dia fosse pouco numerosa a concurrencia de fieis ao templo, por isso mesmo já se pôde notar o effeito da palavra convincente dos R. R. Missionarios, pois que no dia seguinte grande era o numero de ouvintes que se achavam presentes ás predicas; sendo que do terceiro dia em diante o templo regorgitava de povo.

No Domingo (21) dia destinado á communhão dos meninos e meninas, tal foi a agglomeração de fieis vindos de bairros diversos da parochia, que a Igreja Matriz mal podia conter, ficando muita gente fóra, tanto pela manhã como á tarde. Houve todos os dias administração do sacramento da confirmação ao meio dia; e ás 3 horas da tarde explicação do Catechismo, com canticos, ás creanças que mostraram sempre muito interesse em estar presentes a esses actos; mórmente por que eram animados não só pelo carinho que lhes dispensavam os R. R. Catechistas, mas tambem pelos presentes e mimos que lhes faziam, ora obsequiando-as com santinhos ou veronicas, ora com folhetos de orações e de canticos, de sorte que ao vel-os assim extremosos e zelosos no empenho de ensinar as creancinhas, eramos levados a recordar o *sinite parvulos* do Divino Mestre.

Era muito para edificar ver a enchente de povo que parecia crescer sempre, supportar com admiravel bõa vontade e piedade o incommodo que necessariamente produzia o intenso calor reinante, transformando o interior da Igreja, que é de pequenas dimensões, em um ambiente asphyxiante e e quasi intoleravel.

As confissões foram numerosas e numerosas tambem as communhões que até o dia do encerramento subiram ao elevado numero de 1935, incluindo-se neste numero 41 meninos e 39 meninas que fizeram a sua primeira communhão no dia 21. Sendo para notar que muito maior seria o numero se não tivesse corrido a noticia que os R. R. Missionarios tinham de ir tambem á Ca-

pella do Alegre, desta parochia, pelo que muitos fieis reservaram-se para assistir ás missões n'aquella Capella, ou por motivo de distancias, ou de economias, ou por outras razões. Revalidaram-se tambem alguns casamentos mal principiados, removendo-se assim as fontes de escandalos que havia. O dia do encerramento (24) foi um verdadeiro triumpho para a religião neste lugar; todos queriam tomar parte na mesa eucharistica, queriam assistir aos actos religiosos, queriam gosar das graças e privilegios que se concedem nesses dias, e o numero de fieis ainda excedeu á expectativa, mal cabendo na praça ou atrio que circunda o templo! Em summa, poucos foram os dycolos ou indifferentes, que quasi sempre e por toda parte os ha...

A despedida no ultimo sermão foi terna, ternissima, commovente!

No dia seguinte (25) os R. R. Missionarios, levando as saudades e os corações de todo este povo, partiram para a Capella de S. José do Alegre, que dista desta séde da parochia apenas duas legoas, e apezar do sol ardentissimo, que nesse dia foi canicular, grande foi o numero de cavalleiros que os acompanharam até á Fazenda do Capitão Francisco Luiz Soares, cunhado do Exmo. Dr. Olyntho Ribeiro, ex-chefe de Policia do Estado, e que ahí se achava presente e foi incançavel em amabilidades e gentilezas para com os dignos sacerdotes, filhos do Coração de Maria, e mais pessoas que ahí se achavam.

Aqui houve a separação, seguindo os Missionarios o seu destino e regressando o povo a esta villa.

Que Deus nos conceda ainda muitas vezes favores como este!

Vigario Padre Hilario Heraclito Monte Raso.

26 de Fevereiro de 1904.

### S. José dos Campos

No dia 17 do passado mez, aqui chegaram os Rev.<sup>dos</sup> Padres Manoel Martins e Antonio Echeverria, zelosos e incançaveis Missionarios, Filhos do Immaculado Coração de Maria. Durante quinze dias de assiduo e bem regulado trabalho, as prédicas, missas, confissões, communhões, aulas de catechismo, recitação do Terço e administração do Santo Chrisma, formavam como que fortes malhas

de maravilhosa rêde, lançada pelos apostolicos varões ao fundo pégo.

O poder e os encantos da palavra divina sobre os espiritos e corações, mais uma vez se fizeram aqui sentir. De remotos bairros, dos campos e das serras veio o povo em multidões á cidade, para ouvir a Santa Missão, procurando o indispensavel saneamento espiritual, no salutifero banho da Penitencia. Então era edificante e bello o espectáculo, que a Matriz apresentava, sendo acanhadissimas suas dimensões e as do seu adro, para se accommodarem os fieis.

Foram administradas 1600 communhões, chrismaram-se 907 pessoas; meninos e meninas em numero de 80 fizeram sua primeira communhão e alguns casamentos se legitimaram canonicamente.

A visita ao santo cruzeiro e ao cemiterio esteve de uma grave imponencia, chegando a ser um acto verdadeiramente pathetico, quando o Missionario, emergindo do meio do povo, com o semblante pallido, possuido da simples, mas tocante solemnidade á que assistia, fez echoar a voz majestosa da Religião, na sombria cidade dos mortos; evocando vehementes saudades; fazendo vibrar as mais intimas e delicadas fibras do coração humano; relembrando, nessa hora, os deveres e sentimentos dos pais e mãis, dos filhos, dos esposos e esposas e dos irmãos presentes, para com os entes queridos, que amaram nesta vida e cujas cinzas, hoje deixadas nos tumulos e sepulturas, clamavam por nossas preces, (quem o sabe?) esperando no Purgatorio o alivio de suas penas e o cumprimento de nosso santo dever:— *Sancta et salubris est cogitatio pro defunctis exorare ut a peccatis solvantur.* E o céu dessa memoravel tarde parecia photographar, em sua abobada serena, o que se passava neste scenario da vida moral de um povo christão; pouco a pouco empallideciam os brilhantes flócos de nuvens, illuminadas ainda pelos ultimos beijos do sol; os horisontes se vestiam de pardo-escuro e finalmente desdobravam-se por sobre a terra os véos da noite, que seria triste, tenebrosa e funebre, se não viesse a lua, n'um sorriso doce e carinhoso, saudar á natureza. Assim tambem, ao retirarem-se da visita aos tumulos, onde choraram e oraram, ouvindo a voz unvida do Missionario, os fieis voltavam cheios de resignação; Deus consolára as almas dos vivos e dos mortos, nas sombrias fronteiras da Eternidade, n'esse cemiterio, em cuja frente campêa o Santo

Cruzeiro, firmando sua gigante haste na terra e extendendo seus amplos braços pelo mundo, pelos espaços, ao infinito, á Deus!...

Muito longo se tornaria este escripto se pretendessemos ao menos, á largos traços, bosquejar alguns detalhes, da sympathica e attrahente festa da primeira communhão dos meninos e meninas. Dispostos em duas alas, um dos meninos empunhava na frente de seus companheiros um rico e devoto estandarte rubro do coração de Jesus; igualmente uma das meninas guiava a turma de suas companheiras, levando um outro estandarte rico e devoto como o primeiro, onde se via pintado em niveo setim, bordado de prata, a imagem da Conceição; e ao som de canticos sagrados, entoados por vozes infantis, alternados pela banda musical, dirigiam-se á Matriz, onde durante o Santo Sacrificio da Missa, aos solemnes acordes do organ, entre perfumes, flôres e as luzes do altar, abrio-se o sacrario... Impossivel de descrever-se a poesia divinal, desse quadro sublime e arrebatador!... As nupcias do Deus da Eucharistia com as almas puras e innocentes, que Jesus tanto ama...

Chegára o termo das Missões.

Uma communhão geral pela manhã e, á tarde do dia 2 do corrente, a pomposa e bem ordenada procissão do Immaculado Coração de Maria e o sermão terno e pathetico da despedida, que tantas lagrimas fez brotar dos corações gratos e sensiveis, tiveram, como chave de ouro, a Benção Papal.

Recebam os venerandos Missionarios e o seu digno Superior, os agradecimentos sinceros de todos habitantes catholicos de S. José dos Campos.

5 de Março de 1904.

CONEGO LIMA, Vigario.

### Pirassununga

Ill.<sup>mo</sup> Snr. Redactor da «Ave Maria»

E' tomado da maior satisfacção que vos escrevo estas linhas:

Esteve n'esta Cidade o tal Doutor Teixeira que aqui veio com o fim de realizar as suas «Conferencias» e passar algumas Biblias como é de costume. Graças ao Sacratissimo Coração de Maria e diante dos exemplos tão edificantes do nosso virtuosissimo Vigario Rev.<sup>mo</sup> Padre Guilherme Landell o povo não deu importancia ao celebre Pastor e nem tão pouco ás suas doutrinas,

o qual naturalmente não se retirou satisfeito, pois a maior parte das Biblias e Evangelhos que foram vendidos e distribuidos ao povo, foram entregues ao Rev.<sup>mo</sup> Vigario. Entre as Biblias que foram passadas encontra-se algumas traduzidas pelo Padre J. Ferreira de Almeida, que muito mal poderá fazer aos incautos. Aqui como vê V. S. o povo não accitou as falsas doutrinas; peçamos pois, ao Sacratissimo Coração de Maria que nos proteja contra os seus inimigos, e que em todos os lugares os povos tomem como exemplo o povo de Pirassununga.

Sem mais sou seu humilde C.<sup>o</sup>

SEBASTIÃO F. CAMPOS.

Pirassununga, 28--2--904.

## A's Filhas de Maria (\*)

### III

A primeira hora do dia.

«O somno é um ladrão que rouba nossas maiores riquezas. E' impossivel vencel-o completamente, porém podemos ganhar terreno e impedir que a melhor parte da nossa vida seja por elle usurpada.»

Assim fallava um eminente e pranteado Prelado, que se dignou occupar muito dos meios que devemos empregar, para chegarmos á perfeição.

Segundo seu conselho, devemos ter a coragem de subtrahir todos os dias alguma cousa á esse irmão da morte, que divide nossa existencia em duas partes e desejaria reservar para si a melhor.

Demos á natureza o que lhe é necessario, porém não façamos concessão alguma á indolencia.

(\*) Vid. pag. 124.

Escutae este simples calculo: Levantando-vos duas horas mais cedo cada dia, ao fim de quarenta annos tereis ganho vinte e nove mil horas, isto é, mais de sete annos, contando somente as doze horas do dia que se trabalha.

Quanto á hora de levantar-se ha duas regras bem distinctas á fixar: a primeira refere-se ao tempo, que devemos razoavelmente conceder ao repouso, a segunda, á hora precisa que é essencial determinar para nos levantarmos.

Aquellas dentre vós, que tiverem ainda a felicidade de estar sob a sabia direcção de suas mães, nada mais terão a fazer que obedecer a uma regra prudentemente traçada e sua virtude consistirá na promptidão do acto em si mesmo. Quanto áquellas que têm maior liberdade, deverão lembrar-se de que a medicina ensina muito positivamente, que seis a sete horas de somno, bastam para os temperamentos ordinarios.

Montaigne escreveu algures:

«Eu attribuo as febres e doenças que tenho soffrido á molleza e entorpecimentos causados pelos somnos prolongados e tenho me arrependido sempre que procuro reconciliar o somno pela manhan.»

«As jovens, diz Fénelon, acostumam-se a dormir um terço mais do que seria preciso para conservar uma saúde perfeita: o dormir muito só serve para deixal-as mais delicadas. . . . ao passo que um repouso moderado, acompanhado de um exercicio regular, torna as pessoas alegres, vigorosas e robustas; o que faz certamente a verdadeira perfeição do corpo, sem fallar das

vantagens que resultam para o espirito.»

A escolha das horas que devemos consagrar ao somno não é cousa indifferente e a *natureza* do repouso que nos é necessario, depende em grande parte dessa mesma escolha.

Em these geral, é sempre preferivel deitar-se e levantar-se cedo.

Sem duvida, todas aquellas que lerem estas paginas não poderão preferir a mesma hora para se levantar, pois que a situação de cada uma é differente; porém deverão partir desse principio.

O somno, prolongado pela manhan, por termos nos deitado mais tarde traz graves inconvenientes:

«Nada é mais triste e desagradavel do que o aspecto dessas pessoas que, póde-se dizer, têm-se consagrado á noite: sua côr é a de um doente, são pallidas, desfiguradas e trazem uma carne morta sobre um corpo vivo. Não é esse ainda o maior mal: seu espirito, envolto em trevas, fica entorpecido e habita as nuvens.»

Como é possivel deixar de deplorar um desregramento que consiste em affastar-se da luz e viver-se nas trevas?

(Continúa)

## O POVO ESTÁ COM FOME

Não sou socialista, embora seja para mim uma verdade que todos caminhamos, e a grandes passos, para o socialismo. A corrente das ideas revolucionarias corre precipitadamente para esse despenha-

deiro ajudada pela indolencia de uns e pelo impulso inconsciente de outros.

A Revolução foi primeiramente religiosa e chamou-se Protestantismo, depois virou politica e chamou-se Liberalismo; agóra pretende tornar-se social e chamam-n'a —Socialismo.

O povo para justificar suas aspirações socialistas, tem, infelizmente, algumas premisas que as classes, chamadas conservadoras, hão ido preparando em favor de seus constantes anhelos.

Se a classe média roubou escandalosamente á ecclesiastica; porque o povo não ha de fazer o mesmo com a classe média? Se a classe média derrubou e fez pedaços o throno augusto e dez vezes secular, onde assentava-se rodeada de gloria e circundada de poder a classe aristocratica; porque o povo não derrubará tambem a classe média para elle assentar-se no lugar della?

Mas além disto, o povo tem mais outra razão poderosissima para ser socialista. E' a fome. O povo está com fome. Assentemos este principio que aliás é certissimo, recordemos que a necessidade dispensa da lei, que a fome é pessimo conselheiro, accrescentemos a falta absoluta de idéas religiosas, e teremos a explicação perfeita dessas nuvens negras e extensas que começam a toldar o céu purissimo em nossa patria.

O povo está com fome! E primeiramente está com fome *de prazeres*. Ensinaram-lhe que não existe uma outra vida sinão esta, e que a felicidade consiste em desfructar della tudo quanto fôr possível;

como, pois, não ha de ter fome de prazeres? Dizei-me ricos e poderosos da terra: E' possível que o pobre povo esteja indifferente perante o espectáculo de vossa felicidade? E' possível que não lhe offenda horivelmente a musica inebriante dos vossos espectaculos, o luxuoso vestuario de vossas soirées, a riqueza e a opulencia dos vossos banquetes e o rolar ensordecador dos vossos carros?

Elle não tem Deus, nem religião; não espera o céu, nem teme o inferno, e quereis que soffra paciente e resignado essas privações? Vós tendes trabalhado constantemente para corrompel-o, para arrancar toda idéa da virtude, e agóra o quereis virtuoso? Estolida presumpção! O que semear o homem isso colherá, diz o Apostolo. Quem semear ventos recolherá tempestades.

O povo está com fome *da verdade*, e vos não lhe daes sinão mentiras. E essa mentira, que qual raio de luz phosphorescente lhe seduziu, é agóra o veneno que o mata e ameaça, que como espada vingadoura está pendente sobre as vossas cabeças.

O povo tinha antes escholas catholicas, agóra é obrigado a abandonar-as; o povo tinha antes centros religiosos onde apprendia a verdade, agóra é constrangido a ir ás escholas officiaes do Estado atheu onde bebe a longos sorvos a mentira, a immoralidade, a corrupção.

O povo era antes amigo do Padre e vós tendes ensinado a aborrecel-o. Porque tendes divorciado o povo do sacerdote, que era filho do povo, que fallava sua lin-

gua, que ensinava os seus filhos, que os assistia nas suas enfermidades e derramava o balsamo do consolo nas suas agonias? Porque tendes dito á Religião que era a mestra da verdade: affastate-te; não queremos que reines sobre nós? Estado orgulhoso; que tens feito com o Padre que era teu irmão?

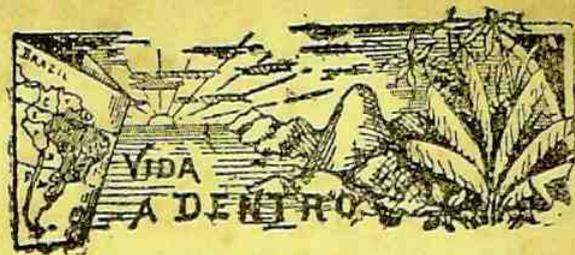
Cain onde é que está Abel?

O povo está com fome de *moralidade, de honestidade*. Está passando por um lago infecto de corrupção, cujos miasmas corruptos necessariamente hão de atordoar-lhe a cabeça e causar-lhe a morte.

Cabeças mais robustas do que a delle não puderam resistir aos effluvios pestilentos que emanam desses focos de corrupção e tombaram.

Todos os dias vê apontados com o dedo magistrados publicos que arrombaram os cofres e ficaram impunemente com o dinheiro que é o suor do pobre povo; ao passar pelas ruas devassa esses quadros repugnantes que não respiram outra coisa que o ar saturado da immoralidade. Vê em cada canto casas onde não se ensina mais do que o sensualismo em toda sua horripilante nudez.—Qual foi o resultado? O socialismo. Não ha mestre mais abalizado do erro que as paixões immundas que são as que mais cegam e embrutecem. Dae-me um povo sensual e corrompido e eu vol-o devolverei socialista; bem o sabe aquelle que leva a batuta da revolução; por isso que a sua formula é esta «Corromper para revolucionar».

(Continúa)



## S. PAULO

**Archiconfraria.**—Hoje no lugar e ás horas costumadas, haverá reunião das Exmas. Sras. Directoras.

**Petições.**—Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria as seguintes graças: *sete* conversões; *quatro* empregos; saúde para *seis* doentes e vinte e quatro graças diversas.

Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.

**Missão na freguezia do O'.**—Na quarta-feira proxima, dia 16, dois Rmos. PP. Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, prégarão uma missão nessa prospera e visinha localidade. Nos dias que opportunamente serão annunciados, administrar-se-á o Sacramento da Confirmação.

**Ave Maria.**—Devido a imprevistos desarranjos na machina e no motor electrico não pudemos distribuir a nossa revista no dia costumado. Queiram-nos desculpar os nossos amaveis leitores.

**Missas.**—Sexta-feira, dia 18, a Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria manda rezar uma missa ás 7 horas pela falecida archiconfrade, Exma. Sra. D. Mathilde Marcondes.

—Terça-feira proxima, dia 22, será rezada uma outra, ás mesmas horas, pela defuncta archiconfrade, Exma. Sra. D. Luiza d'Azevedo Marques.

Roga-se a todas as Archiconfrades a assistencia a esses actos de piedade e de religião.

**Musica sacra.**—Escrevem-nos de Botucatú que o maestro André Rocha já tem

composta uma missa, e *Tantum ergo* perfeitamente d'accôrdo com as prescripções do nosso Santissimo Padre. Essas composições hão de ser executadas na matriz nos dias solemnes.

Nossos parabens; e que esse exemplo seja por todos imitado, são os nossos desejos.

**A questão do Carmo.**—A sentença do juiz de primeira instancia, decidindo a favor de Frei Muniz que, num momento de loucura recusou-se a entregar o convento de N. Senhora do Carmo ao Exmo. Sr. Bispo diocesano, promovendo de esse modo um escandalo maiusculo nos catholicos brasileiros, acaba de ser annullada pelo Tribunal de Justiça.

Afinal mais tarde, menos tarde, sempre vence a verdade!

**A mão de Deus!**—Tomamos do *Correio Catholico*: «No ultimo dia de carnaval, um individuo mascarado com habitos sacerdotaes e o cabello cortado conforme o uso na Ordem Dominicana, sahiu pelas ruas, munido de um urinol e uma pequena vassoura, aspergindo a torto e a direito a agua que continha naquelle vaso. D'ahi a 24 horas já era cadaver em consequencia duma congestão cerebral, tendo o craneo se tornado negro e teve de ser cortado a serrote pelos senhores medicos, justamente onde elle tencionava imitar os Dominicanos. Este facto causou immensa sensação e grande parte dos catholicos o tomaram por um grande castigo.»

A cidade onde isto aconteceu foi a culta Batataes!!! Coisas semelhantes nem entre os zulús, nem entre os hotentotes, nem entre os mais barbaros da Africa Central.

## RIO DE JANEIRO

**Em honra da Immaculada.**—Grandes solemnidades estão sendo preparadas em todo o mundo catholico para comemorar com inegalada magnificencia o 50.º anniversario da definição do dogma da Immaculada Conceição.

A *Ave-Maria* tem publicado já as festas com que a diocese paulopolitana pretende honrar á Virgem Immaculada. Hoje julga-se grandemente honrada, publicando

em suas columnas o programma das festas com que a *Commissão central brasileira* ha de levar a cabo para dignamente glorificar á Padroeira do Brazil, a Virgem Santissima sob o titulo de sua Immaculada Conceição.

Eis aqui adjuncto o officio dirigido pelo Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo do Rio, D. Joaquim de Albuquerque Cavalcanti ao Presidente dessa Commissão Central:

«Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1904. —Illmo. e exmo. senhor.—O Summo Pontifice Leão XIII, de saudosa memoria, antes de fallecer, traçara ao mundo catholico as linhas geraes da grande solemnidade, com que desejava que se commemorasse o 50.º anniversario da definição do Dogma da Immaculada Conceição de Maria Santissima, e o Venerando Pontifice Pio X recebera, com grande coração, o legado de seu augusto antecessor, confirmando os poderes da commissão cardinalicia, que tinha sido por elle nomeada, com o fim de promover os meios de solemnisar-se dignamente esse glorioso acontecimento. Trata-se de festejar uma data gloriosa para a Igreja e para a humanidade.

E' pois, mister que os fieis de todas as nações tomem parte nessa grandiosa comemoração.

Por isso, a commissão central de Roma, nomeada pelo Summo Pontifice, por intermedio de seu secretario, o exmo. Monsenhor G. Radini Tedeschi, solicitou de s. ex. revm. o Snr. Nuncio Apostolico a nomeação, no Brasil, de uma commissão central, que com aquella se relacionasse e lhe communicasse, periodicamente, o que fosse deliberando e concertando sobre os meios de dar o necessario realce ás festas e mais actos da comemoração jubilar. Neste sentido acabo de receber por officio do exmo. revm. sr. Nuncio Apostolico a necessaria autorisação para nomear a commissão alludida.

Usando, pois, dessa autorisação e attendendo aos sentimentos catholicos de v. ex. e ás suas aptidões intellectuaes e mais qualidades de espirito e de coração que muito o recommendam, hei por bem de o nomear para presidente da Commissão Central Brasileira, para a solemne comemoração do 50.º anniversario da Definição do Dogma da Immaculada Conceição de Maria Santissima, a qual constará dos seguintes membros:

Dr. Affonso Coelho, presidente; Monseñor Mariano Antonio Velasco Molina, as-

sistente ecclesiastico; commendador José Pereira de Souza, thesoureiro; Dr. Candido Mendes de Almeida, secretario; Dr. Joaquim Ignacio Tosta, conselheiro; Dr. Basilio Augusto de Oliveira Machado, conselheiro.

V. ex., opportunamente convidará para uma reunião os senhores acima mencionados e concertará com elles sobre a communicacão, que devem dirigir ao secretario da Commissão Central em Roma, Monsenhor G. Radini Tedeschi, da nomeação da presente commissão indicando-lhe, ao mesmo tempo, o nome de um dos seus membros a quem o referido Monsenhor deverá dirigir toda a correspondencia e papeis relativos ao jubileu. Eu lembraria que a Commissão se utilisasse dos bons officios do exmo. e Revmo. Monsenhor Nuncio Apostolico, que de bom grado prestaria á commissão esse serviço.

E'-me grato esperar que v. ex. aceitará a presente nomeação e fará o que estiver em suas forças para corresponder aos piedosos desejos do Soberano Pontifice e do seu digno representante no Brasil, promovendo a gloria daquella, que é a dispensadora de todas as graças e a primeira protectora dos brasileiros.

Deus guarde a v. ex. Illmo. e exmo. senhor Dr. Affonso Celso.

† **Joaquim**, Arcebispo do Rio de Janeiro.

Na segunda-feira passada, effectuou-se a primeira sessão da Commissão Central, ficando resolvido que fossem dirigidos officios a todos os exmos. Bispos, pedindo a nomeação das commissões diocesanas e enviando cópia do programma, já adoptado pela commissão archidiocesana do Rio de Janeiro, approvedo pelo Exmo. Sr. Arcebispo, afim de servir de base aos das novas commissões.

Eis o programma adoptado pela commissão archi-diocesana:

### PROGRAMMA

1.º Promover funcções solemnes especiaes, inclusive novena ou triduo, para commemoração da definição do dogma na Cathedral da Archidiocese, precedidos de uma solemnissima procissão, sahindo do convento de N. S. da Conceição da Ajuda, com preparo das ruas do trajecto e illuminação nos tres dias anteriores.

2.º Promover a publicação de um trabalho litterario sobre o dogma da Conceição, com a collaboração de escriptores catholicos, em dezembro de 1904.

3.º Promover missões e conferencias em uma ou duas egrejas da cidade.

4.º Promover exercicios espirituaes.

5.º Promover peregrinações ou romarias aos sanctuarios de N. S. da Penha, N. S. da Aparecida, em S. Paulo, e N. S. Auxiliadora, em Nictheroy.

6.º Promover tres suffragios, um por alma de Pio IX, na Cathedral, por ter elle sido o definidor do dogma; outro por alma de Leão XIII, que promoveu a commemoração do Jubileu; e o terceiro, pelas almas do Purgatorio, especialmente pelas que foram mais devotas de Nossa Senhora.

7.º Appello aos parochos, superiores de ordens religiosas, pro-commissarios de ordens terceiras, capellães ou directores de comunidades religiosas para auxiliarem os intuitos da commissão.

8.º Promover publicações na imprensa de artigos periodicos e systematicos sobre assumptos de propaganda catholica.

9.º Fazer grande edição da Oração composta pelo Papa X, para larga distribuição.

10. Promover a collocação de uma imagem de Nossa Senhora da Conceição no vertice do frontespicio da Cathedral.

11. Promover conferencias no Circulo Catholico.

12. Promover subscrição popular com direito a chromos e medalhas de bronze, prata e ouro, na proporção dos donativos, conforme o regulamento que se organizar.

### APPROVAÇÃO

Approvamos o presente programma para a commemoração do 50.º anniversario da definição do Dogma da Immaculada Conceição e desejamos que elle seja profusamente espalhado e conhecido de todos.

A' benemerita commissão diocesana enviamos a nossa benção e a manifestação de nossa confiança.

Conceição, 17 de fevereiro de 1904.

† **Joaquim**, Arcebispo do Rio de Janeiro.